

Projeto de Resolução n.º 621/XII/2ª

RECOMENDA AO GOVERNO QUE APOIE A RECUPERAÇÃO DO MERCADO DO BOLHÃO ATRAVÉS DE FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

O mercado do Bolhão é certamente o mais histórico, emblemático e tradicional mercado da cidade do Porto, apresentando raízes na cultura, história, tradição e economia da cidade.

A sua existência remonta ao século XIX, mas a sua atual construção data de 1914, sob a direção do arquiteto António Correia da Silva. No seu tempo foi uma obra pioneira a nível de técnicas de construção e na utilização de betão armado.

No ano de 2014 o atual mercado do Bolhão completará o seu centésimo aniversário, sendo por isso a altura ideal para encontrar soluções.

O seu edifício que durante décadas serviu gerações de portuenses, é crucial do ponto de vista económico e social para a cidade e a região, constituindo um ponto crucial do turismo, do desenvolvimento das tradições locais e da economia social.

A evolução histórica e a mudança de algumas formas de consumo acabaram por afetar este mercado, como tantos outros pelo país. Nos últimos anos, a degradação do mercado é cada vez mais uma realidade, não garantido condições mínimas de segurança e qualidade a vendedores e consumidores.

A sua degradação levou a que muitos vendedores abandonassem a sua atividade tradicional, mas os que ainda se mantem lutam diariamente pelo futuro do mercado e pela sua dignidade.

Desde 1998 que está pronto a ser executado um projeto de requalificação e modernização do Mercado do Bolhão, da autoria do Arquiteto Joaquim Massena, vencedor de um concurso público internacional realizado na década de 90, projeto que custou a um milhão de euros.

Em 2006, a Câmara Municipal do Porto (CMP), colocou de lado o projeto já aprovado e avançou com novo concurso, com o objetivo de concessionar o Mercado a privados.

Venceu o concurso a empresa TCN (TramCroNe), cujo projeto defendia a destruição do interior do mercado e na criação de um centro comercial.

Entre a contestação generalizada, mais de 50 mil cidadãos da cidade Porto uniram-se para defender o mercado do Bolhão, através da Petição nº 434/X, apreciada nesta AR na Legislatura anterior, solicitando que fossem acionados os meios disponíveis para manter vivo o mercado do Bolhão, ao mesmo tempo que requeria o reforço do seu tecido humano e empresarial, sem comprometer a sua história, impedido a sua destruição pela Câmara Municipal do Porto.

Esta petição e respetivo relatório foram objeto de discussão no plenário da Assembleia da República tendo, as suas conclusões sido aprovadas por aprovadas por unanimidade.

Perante a contestação popular e a posição de todos os partidos representados na Assembleia da República a Câmara Municipal do Porto encomendou um projeto mais reduzido, elaborado pelo IGESPAR, com um custo de execução estimado de cerca de 20 milhões de euros, e que retomava parcialmente o projeto de 1998.

Incumbe ao Estado encontrar as soluções, com recurso aos fundos comunitários do QREN, para o futuro do mercado, visto que o montante

necessário para a recuperação só pode ser conseguido através de financiamento europeu.

Face à atual situação do Mercado do Bolhão torna-se assim inadiável avançar com a sua requalificação, sob pena da situação estrutural e funcional deste equipamento poder vir a atingir uma situação irreversível de sustentação.

Neste sentido, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Partido Socialista abaixo-assinados apresentam o presente **Projeto de Resolução:**

A Assembleia da República resolve, nos termos do disposto do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República Portuguesa, recomendar ao Governo que:

- 1) Adote as medidas adequadas para que, no âmbito dos fundos comunitários, seja assegurado o financiamento necessário para que o Mercado do Bolhão seja recuperado garantindo o respeito pela sua história, tradição e características arquitetónicas.

Assembleia da República, 22 fevereiro 2013

Os Deputados,